ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3980

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O Parlamento francês, em poucas sessões, num trabalho intensivo que, nem ontem, domingo, foi interrompido, deve concluir hoje a discussão do projecto financeiro do governo. Neste figurava o celebre artigo, dizendo respeito ao imposto sôbre vencimentos do funcionalismo publico, que muita celeuma provocou.

Começava já a dizer-se que o parlamentarismo e o proprio regime republicano seriam atingidos pelo descredito resultante das sucessivas e inexplicaveis crises ministeriais.

Sucede, porem, que perante a ameaça externa e a hipotese duma crise monetaria, o governo e o parlamento cumprem exemplarmente o seu dever, correspondendo assim á ansiedade da opinião publica e ás sugestões vigorosas dos mais importantes orgãos jornalisticos.

Não foi em vão que se evocaram os exemplos de 1917 e 1926; os franceses demonstraram mais uma vez, e eloquentemente, que nos momentos dificeis sabem pôr acima de tudo o interesse nacional.

* * *

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para o seguinte que diz respeito á benemerita "Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres do Sexo Feminino„.

Senhor director:—Esta instituição, que ao *Diario de Lisboa* tem merecido valioso amparo, contunua a lutar com as mais acerbas dificuldades. A sua direcção, angustiadissima, já não sabe a que recorrer para mantê-la. Por isso, mais uma vez, imploramos a protecção de V. para que ás nossas pequeninas posses ser dado o regalo da costumada festa do Natal. Um apelo do benemerito *Diario de Lisboa* e o publico ajudar-nos-á na nossa cruzada.

E como este ano temos muitas alunas matriculadas na aula de dactilografia e uma só maquina em estado de trabalhar, permitimo-nos mais uma impertinencia: suplicar ao *Diario de Lisboa* que lembre aos negociantes generosos, possuidores de maquinas de escrever prestes a ser substituidas, que no-las ofereçam, contribuindo assim para uma obra meritoria e patriotica.

Com os nossos infinitos agradecimentos protestos da nossa mais elevada consideração.—A presidente da direcção.

Entregamos a leitura desta carta, sobretudo ás pessoas que sabem fazer o bem, sem ouvir mais que o seu coração.

* * *

A INVESTIGAÇÃO de crimes sensacionais constitui uma dificuldade para os policias de todas as latitudes e das mais diversas aptidões. Ai está a demonstrá-lo o caso do director do Casino, Oscar Dufresne. Como por milagre o assassinio do conhecido empresario transformou-se em aventura politica — Léon Daudet, com a sua vivacidade habitual, julgou-se em condições de informar a Policia e o publico. Servia-se para isso de informações particulares, para as quais as autoridades, apesar da sua boa vontade, nunca conseguiram a indispensavel confirmação.

O talento polemico e o talento policial nem sempre coincidem e por vezes são até opostos.

Ideias dirigidas...

Ivan Bounine, o grande romancista russo que este ano obteve o Premio Nobel, é justamente considerado um dos ultimos representantes da *literatura pura.*

A expressão não deixa de ser bastante vaga e, realmente, não quere dizer muito. No caso presente marca e acentua, porém, a plena e sobranceira indiferença do escritor perante os problemas sociais do momento de hoje, e o completo, absoluto alheamento de instintos de proselitismo que na sua obra se verifica. Bounine estuda e evoca o eterno, não o transitorio. Por isso não o atrai a situação — ora facil, ora dificil, mas sempre inferiorizadora das qualidades do artista — de interprete, de propagandista, de defensor de criterios e metodos de acção. Escritor e só escritor, não ambiciona outro titulo. E um critico francês observa, a proposito dessa atitude de verdadeiro criador literario: — *«li recentemente que Bounine pertence a uma sociedade condenada; e, com efeito, na Europa de Staline, de Mussolini, de Hitler, na Europa das* **ideias dirigidas**, *não haverá mais lugar para os independentes como Bounine.»*

Bounine é um *russo branco,* exilado em Paris, homem das *direitas,* portanto. O critico citado, que lamenta o predominio das *ideias dirigidas,* colabora numa revista nitidamente da *esquerda.* Mas o romancista e o critico, no seu horror à literatura escravizada a funções de publicidade governativa, reagem do mesmo modo, manifestam a mesma repulsa. Ambos entendem e desejam — e Bounine o tem praticado — libertar das inevitaveis limitações da politica o exercicio e expansão das energias espirituais do poeta, do prosador, do novelista, do dramaturgo, do filosofo. Ao critico, tal desejo afigura-se esteril. Será assim? Ninguem poderá responder a esta pregunta, desde que primeiro não meça, pese e avalie a influencia do sentimento da dignidade individual na alma dos dirigentes intelectuais do mundo contemporaneo. Se ela existe e os norteia — é certo o desaparecimento proximo das ideias dirigidas. Se não existe, se não os guia e conduz — então alongar-se-á o crepusculo tôrvo que dia a dia desce sobre a mentalidade universal, e continuará a viver-se nessa *«menoridade de inteligencia»*, que Fidelino de Figueiredo condena e agudamente no elucidativo e corajoso volume que ofereceu, não há muitas semanas, à nossa meditação angustiada...

Não desesperemos, todavia. Olhando em volta, por esse globo além, que exemplo e lição nos ensinam os nomes mais ilustres e os livros primaciais, cujo prestigio é profundo, cuja irradiação é vasta e segura? Um exemplo e uma lição apenas, que se resumem em meia duzia de palavras: — não se impõem, não conquistam reputação perduravel e não ultrapassam as fronteiras restritas dos seus paises ou dos grupos confinados que submissamente servem, as obras tendenciosas, produtos de obediencia passiva a ordens, preferencias e a mandamentos estranhos aos seus autores. E porquê? Porque aceitar e possuir *ideias dirigidas* nada mais é do que não ter ideias, porque moldar emoções proprias ás emoções de outrem nada mais é do que não experimentar a mais leve emoção. E não possuir ideias e não experimentar emoções — nunca se admitirá que seja condição favoravel ao amor, ao culto e á realização da Beleza formal, á invenção dum estilo e, sobretudo, á forte, impressionante e perfeita revelação dum pensamento. E' essa a condição actual da literatura? Não o creiam. E' unicamente a condição vergonhosa duma falsa literatura — muito espalhada e aplaudida, já se vê — mas que nasceu tão débil e feia, que os seus melhores cultores nem ousam mostrar á luz do sol seu rosto anemico...

JOÃO DE BARROS

HA poucos dias, foi inaugurada a nova Universidade de Stambul. Mustapha Kemal aspira a "europeanizar„ o seu país. O professor Albert Malche, de nacionalidade suiça, que tanto tem trabalhado para modernizar o ensino superior da Turquia, propôs o seguinte:

"Transformar o método de ensino que até ha pouco era exageradamente dogmatico, mantendo os estudantes na atitude de ouvintes mais ou menos passivos. Urge substitui-lo pelo método experimental. Por um lado, o estudante deverá convencer-se de que o seu saber universitario é destinado a influenciar toda a sua vida activa; por outro, a Universidade não ha de perder nunca de vista que a sua função consiste em formar cerebros que pensam livremente. Criar-se-á assim uma *élite* de profissões liberais, capazes de exercer acção util sôbre o futuro do país. Esta mudança de método vai aplicar-se praticamente, transferindo a Faculdade de Medicina das costas da Anatolia para junto da Universidade e dos hospitais.

"Modificar a vida do estudante, de maneira a viver num meio intelectual onde fique submetido ás influencias educativas, sem as quais não ha verdadeira espiritualidade.„

Por esta amostra vê-se prontamente que a revolução de Mustapha Kemal caminha com logica e com exito.„

* * *

DENTRO de quatro dias deveria ser paga pelos credores europeus mais uma nova prestação da divida de guerra aos americanos.

Os franceses não pagarão, e os ingleses pagarão apenas uma quantia, cujo montante ainda se ignora, por conta do que devem.

Depois de liquidada a guerra, liquidam-se as suas consequencias pelo imprevisto.

Pouco a pouco vão-se perdendo os conceitos que a humanidade consagrou: respeito pelos tratados, acatamento á palavra dada, satisfação dos compromissos tomados.

Verdade seja que os europeus de hoje têm um argumento decisivo para opôr ás recriminações que cautelosamente os americanos ainda não fizeram. E' que o Senado dos Estados Unidos começou por desautorizar o seu presidente, não sancionando os convenios que este prometera assinar, e abrindo assim o caminho para todas as atitudes e para todos os cometimentos.

* * *

O dr. Brito Camacho publicou um novo livro, com o seguinte titulo—*Materia vaga.* Encerra de tudo um pouco—jornalismo, politica, literatura, viagens e humorismo. Lê-se com interesse e com muito agrado. A prosa do antigo director da *Luta*, que observa o tom simples e sincero da conversação, não perde a sua graça, mesmo depois de reeditada.

* * *

NA sua ultima reunião de 6 do corrente, o *Office International du Vin*, de Paris, em que estão representados todos os paises vinicolas, resolveu premiar o recente trabalho do sr. dr. Nuno Simões, "*Os vinhos do Porto e a defesa internacional da sua marca».*

TEATROS E CINEMAS

O Politeama triunfante

Bastou que sobre a peça do Politeama «Uma para 3», tivesse passado o domingo de ontem, para que o seu triunfo se confirmasse e vincasse, oferecendo-lhe uma carreira que vai ficar memoravel nos anais do nosso teatro de comedia. «Uma para 3», não é apenas uma linda peça, desempoeirada e subtil, como uma comedia cheia de graça, de alegria, de frescura e de beleza. Mantem-se no cartaz firmemente por todos estes motivos e ainda porque são seus notabilissimos interpretes Lucilia Simões, Ilda Stichini, Elvira Velez, Estevão Amarante, Erico Braga, Alves da Costa, Joaquim de Oliveira e Octavio Bramão.

O Avenida esgota todas as noites

O Avenida esgota todas as noites. E o caso não é para menos. «O Senhor Professor», que ali se representa, não é uma simples comedia, porque é um colosso de graça, provocando as mais beneficas e sádias gargalhadas. E o publico todo de Lisboa já sabe disto e a fama de «O Senhor Professor» está já invadindo o país de lés a lés, tudo indicando que vai manter-se no Avenida indefinidamete até que não fique uma unica pessoa sem a vêr e admirar. «O Senhor Professor» repete-se todas as noites ás 21 e 30 horas, dando aos domingos e dias feriados elegantes «matinées».

A estreia de hoje no Tivoli

Estreia-se hoje no Tivoli «O preço duma vida», filme forte, violento, emocionante, passado no meio suspeito de Paris e realizado, com um vigor invulgar, pelo grande cineasta francês Duvivier.

«O preço duma vida» vai consagrá-lo definitivamente.

Além da realização, duma extraordinaria beleza, o filme possui ainda outros elementos de exito: um argumento empolgante, uma interpretação formidavel entregue a artistas da categoria de Inkijinoff, Harry Baur, Baston Jacquet e Gina Manés: e uma canção final que vai comover e apaixonar Lisboa em peso.

"O Fruto Proibido"

Continua o sucesso, no Apolo, pela companhia Adelina-Aura Abranches, da lindissima comedia brasileira de Oduvaldo Viana, «O Fruto Proibido», rival no exito, no agrado e nas enchentes da peça do mesmo autor «Feitiço...». Delicioso e delicado espectaculo para senhoras e meninas, «O Fruto Proibido» repete-se hoje e todas as noites, ás 21 e 30 horas.

Atrás do reposteiro

Terminaram ontem no Variedades os espectaculos da revista «Pernas ao leu», e começaram hoje os ensaios, de dia e de noite, da nova revista «Baile de roda», que ali se estreia brevemente.

—Por lapso não nos referimos ontem, na critica á peça do Nacional, ao trabalho da actriz Maria Clementina, que marca a sua personalidade numa figura episodica.

—Fala-se numa reposição, num dos nossos teatros, da revista «Ri-có-có».

—Intitula-se «O cão de fila» a comedia que vai entrar em ensaios num dos nossos teatros, traduzida por um aplaudido escritor.

—A seguir á revista em cena no Carlos Alberto, do Porto, «O Festa Brava», representar-se-á «Cantiga Nova».

—Projecta-se para o proximo mês uma «tournée» á provincia por uma das nossas companhias.

—Os artistas empresarios Jardel Jercolis e Lidia Silva, com o seu secretario Antonio Vasques, embarcam para o Rio de Janeiro na proxima quinta-feira.

—O Sá da Bandeira, do Porto, esgotou, no ultimo sabado, a sua lotação, na recita de homenagem a Beatriz Costa. que recebeu ricas e valiosas prendas.

—O actor Alfredo Ruas está a concluir uma comedia, que será representada num dos teatros de Lisboa.

—A vedeta brasileira Vanise Meireles foi ontem carinhosamente festejada pelos seus colegas do Maria Vitoria, pelo seu trabalho na revista «Mãos no ar!» e pela sua boa camaradagem.

—A organização do programa dos espectaculos do Carnaval, no Politeama, foi confiada pelo empresario Luiz Pereira ao actor Erico Braga, que está já a trabalhar nesse sentido.

—Continua a trabalhar em Coimbra a «troupe» dirigida pelo actor Almeida Cruz, a quem foi oferecida ante-ontem uma festa naquela cidade.

—Estreia-se esta noite, em espectaculo da moda no Coliseu, um artista português Gomes, pintor-trapeiro, cujo trabalho vai surpreender pela perfeição e rapidez.

—Intitula-se «Vista Alegre» a revista de Anibal Nazaré, que sobe brevemente á cena no teatro do Gimnasio, e cujas marcações e bailados estão a ser ensaiados pela bailarina Ruth Aswin, e a parte musicada pelo maestro compositor Adelino Gamia Lobo.

«Mãos no Ar!» no Maria Vitória

«Mãos no ar!» é um titulo de revista que desarma a critica, quasi impedida, por obediencia, de usar das mãos para escrever, e desobedecido pelo publico que usou delas para aplaudir fartamente. Para dar ideia da nova revista do Maria Vitoria, basta, porém, esclarecer que ela é, pelo ritmo animado e processos, uma continuação do exito da anterior, com a vibração que a todos os seus numeros imprime a endiabrada pimentinha brasileira de Vanise Meyreles, a chalaça permanente do insubstituivel «compadre» Carlos Leal e as marcações dos bailados felizes de Piero, da gentil Mafalda e do negro Douglas, este em agrado permanente.

Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Vale deram á sua nova revista forma inicialmente nova e aproximadamente policial, mantendo-se os créditos da simpatica parceria através de todos os quadros, mormente nos de comedia, com alusões politicas que fazem as delicias do publico e constituem a melhor recomendação da peça.

Raul Portela, Raul Ferrão e Antonio Lopes escreveram felizes numeros de musica, original e coordenada, aos quais se somaram uma canção do dr. Bento Monteiro e uma combinação dos hinos das nações, feita por Santar de Sousa e bem aproveitada num numero que é dos melhores da revista.

Seis actrizes animam a revista, além da azougada Vanise: Zulmira Miranda, com sua agradavel voz; Margarida de Almeida, sempre progredindo em inteligencia graciosa; Maria Benard, actriz consciente, formosa e escultural; Herminia Silva, com seus fados classicos e até com um fado afrancesado; Elisa Guisette, ganhando no dominio da sua dinamica e em elegancia; e a discreta Maria Odette. E, dos seis actores: o já cantado «compadre» Leal; o excelente actor Henrique Alves, que foi tambem o ensaiador; Armando Machado, comico de graça caracteristica; o esplendido «rabulista» Artur Rodrigues, Hugo Cesarino e José dos Santos. Das discipulas, citamos Olga Vieira, como especimen de gentileza que se estende a todas, e ás «girls», para usar das classificações em voga.

Cenarios agradaveis, e modernos alguns deles, e guarda-roupa amavel, e sintetico.

Por tudo isto se recomenda a revista «Mãos no ar!», um novo exito do Maria Vitoria, por sua graça politica, bons bailados e alegre ritmo. Que as mãos não dôam aos que a hão-de aplaudir, e de aqui lavamos as mãos. — R. P.

Francisco dos Santos

Por intermedio do Snr. Ministro de França, foi enviado ás bibliotecas das Sociedades dos Arquitectos de Paris, a importante obra deste eminente arquitecto, exposta na Agencia Havas na R. do Ouro, livro unico publicado em Portugal, que honrará por certo o nosso País.

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

CURSOS DE ESPERANTO

Integrado no seu amplo programa de educação completa do individuo, a Sociedade Naturista inaugura hoje, ás 21 horas, na sua séde, rua Garrett, 80, 2.º, um curso popular, livre e gratuito, de Esperanto elementar, que funciona ás segundas e sextas feiras, regido pelo dr. Norberto Pedroso.

–Na Sociedade Propaganda de Portugal está aberta a inscrição para um curso elementar de Esperanto, dirigido pelo sr. Saldanha Carreira. As condições estão patentes na séde da Sociedade, largo do Chiado, n.º 12. 2.º, Lisboa.

Curso de literatura francesa

Para corresponder ao interesse que nos circulos universitarios despertou o novo curso livre, criado pelo Conselho da Faculdade de Letras e proficientemente regido pelo professor Pierre Hourcade, as horas de aula passaram a ser das 17 ás 18, ás terças e sextas-feiras.

Ainda se conserva aberta a inscrição gratuita na Secretaria da Faculdade.

BOLSA DE LISBOA

11 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.105$00	1.104$00	1.106$50
» 5 1/2 % 1933	1.013$00	1.012$00	1.014$00
» 4 1/2 % 1933	905$00	904$00	905$50
Externo 3 % 1.ª Serie	1.395$00	1.394$00	1.397$00
» 3 % 2.ª »	—	1.390$00	1.410$00
» 3 % 3.ª »	—	1.410$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	1.050$00	1.045$00	1.055$00
» 6 1/2 %, 1930-Consol	537$00	537$00	—
» 6 3/4 % 1930-Portos	568$00	567$00	570$00
» 6 % 1932	1.056$00	1.055$00	1.058$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	415$00	—
Lisboa & Açores, »	—	300$00	303$00
Portugal, »	—	1.000$00	1.005$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	525$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	153$00	151$00	155$00
Nacional	—	415$00	—
Sagres	—	760$00	780$00
Tagus	—	555$00	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	50$00
Aguas de Lisboa, port.	406$00	405$00	407$00
Cerveja Estrela	161$00	163$00	165$00
Cimentos de Leiria	—	—	500$00
Credito Predial	—	11$00	11$30
Gaz e Electricidade	270$00	269$50	270$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	41$50	44$30	44$50
Portuguesa de Pesca	125$00	124$50	126$00
» de Tabacos	277$00	276$50	277$00
Tabacos de Portugal	—	238$00	243$00
Tabaqueira	—	545$00	—
União Electrica Portug	—	—	187$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	295$50	294$00	295$00
Busi- 1.ª Emissão	—	43$00	43$50
» – 2.ª »	—	41$00	43$50
Ilha do Principe	—	112$00	120$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	316$00	315$00	317$00
Norte 9 o/o	—	105$00	106$00
» 7 1/2 Trofa	95$00	93$00	96$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	93$00	91$50	93$50
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	95$00	93$00	96$00
Prediaes 6 o/o–1932 1.ª	—	73$00	74$50
» 7 o/o	105$00	104$50	105$00
» 8 o/o	89$10	89$10	89$20
» 10 o/o	93$10	93$00	93$20
U. Electrica Port. 7 1/2	—	118$00	—
Busi 9 o/o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$23
Paris	1$32	1$32,5
Madrid	2$74,9	2$75,9
New-York	21$32	21$39,8
Zurich	6$52,7	6$55,1
Roma	1$77,6	1$78,2
Bruxelas	4$68,3	4$70
Amsterdão	13$55,9	13$60,9
Berlim	8$04,3	8$07,9
Praga	$99,3	$99,7
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro	—	—

Os exercicios navais

Vinda de Setubal, fundeou no Tejo a flotilha ligeira de instrução, que, depois de se reabastecer, voltará para a costa, a fim de continuar os exercicios.

Associação Comercial de Lisboa

Importadores de arroz

A Direcção da Associação Comercial de Lisboa convida os negociantes importadores de arroz—socios ou não socios—a reunirem hoje terça-feira 12, ás 21 horas, na séde desta corporação—Rua Eugenio dos Santos n.º 89, para se apreciar o projecto de decreto sobre comercio e importação de arroz nacional e estrangeiro.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

MAOS NO AR! E' UMA REVISTA POPULARISSIMA, QUE O PUBLICO CONSAGRA
TODAS AS NOITES, NO MARIA VICTORIA

Teatro Nacional
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 9,30
O GRANDE EXITO
da encantadora peça
AQUELA NOITE!!...
tradução de Virginia Vitorino
Com Palmira Bastos, Alves da Cunha, Robles Monteiro, Amelia Rey Colaço, Maria Lalande, Tarquinio Vieira
Nos principais papeis e toda a companhia.
Domingo—3.º Concerto Sinfonico de assinatura—Bilhetes á venda
O Teatro está aquecido

UM EXITO INEGUALAVEL É AGORA NO Politeama
UMA PARA 3

MILHARES DE PESSOAS
ja viram a revista
ARRAIAL
MILHARES DE PESSOAS
vão hoje ver a revista
ARRAIAL
MILHARES DE PESSOAS
continuarão a ver a revista
ARRAIAL
O grande suceso do
TEATRO DA TRINDADE

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic"

De cada vez que respiramos
milhares de bacilos patogenicos nos podem entrar no organismo pela boca e pela garganta. As Pastilhas de Panflavina exercem uma poderosa acção retardativa sobre o desenvolvimento d'esses germes, prestando assim uma excelente protecção contra a gripe, a angina, etc.
PASTILHAS DE Panflavina

Desportes

No fim do corrente mês realizam-se no Funchal grandiosas festas da cidade, promovidas por uma comissão de madeirenses, da qual faz parte o nosso amigo e conhecido desportista sr. Joaquim Travassos Lopes.

Do continente, parte uma excursão para assistir a esses festejos que têm fama, e para o mesmo fim, organizam-se na Inglaterra algumas excursões, comportando milhares de pessoas.

Varios desportistas nos escreveram do Funchal alvitrando a ida, nesse momento, a terras da Madeira, duma «équipe» do continente, o que daria maior brilho e lustre a festas que prometem ser deslumbrantes.

O semanario desportivo «A Bola» já hoje lançou a ideia, digna de ser acarinhada e de ter realização. De facto, parece-nos que o assunto merece alguns minutos de atenção.

O «foot-ball» da Madeira tem decaido nos ultimos tempos. E contudo, trata-se duma região que tem sido um viveiro de jogadores.

A visita dum grupo continental marcaria o inicio duma era de ressurgir para o «foot-ball» madeirense. Nessa mesma altura, deve encontrar-se no Funchal um agrupamento de valor das Canarias, proporcionando-se e assim um torneio muito interessante.

Os clubes lisboetas, possivelmente,. não poderão deslocar-se por causa dos jogos que já têm concertados. Mas lembra-nos um grupo que estaria em optimas condições para fazer a viagem, tanto mais, tendo como tem, cartel na Madeira — o Vitoria.

Oxalá que ideia tão interessante tenha resultados praticos. Para isso, basta que a Comissão de Festas do Funchal e o Vitoria se ponham de acôrdo... — T. S.

* * *

A Imprensa de Coimbra, especialmente a da especialidade, por intermedio do seu orgão «A Voz Desportiva», bate-se pela construção dum Estadio dentro dos seus muros. Afigura-se-nos que a ideia encerra justiça. Coimbra é um centro populoso de desportistas, com a vantagem, ainda, de estar optimamente situada.

— Dada a grande afluencia aos cursos infantis que funcionam no Sporting Club de Portugal, ás terças, quintas e sabados, das 18 e 30 ás 19 e 30, sob a direcção de Ermelindo Santos, este clube resolveu encerrar a inscrição para esses cursos no dia 31 do corrente mês, não aceitando depois desta data quaisquer pedidos de novas inscrições.

— Continua aberta na secretaria do Sporting a inscrição para os cursos de gimnastica destinados a adultos, que devem iniciar-se nos primeiros dias de janeiro, sob a direcção de Ermelindo Santos.

— O exito do pedido das Federações Nacionais, por iniciativa da Federação de Foot-ball, pode dizer-se absoluto, porque o Estadio Nacional será um facto dentro em breve, tendo sido já encarregado de elaborar as respectivas plantas um engenheiro muito competente e sabedor.

— Afinal de contas, contra o que estava previsto, Alfredo Valadas não quiz adornar a linha do Sporting contra o Benfica. Ha males dos quais resulta bem. Quem sabe se o Sporting teria perdido alinhando com Valadas?

O certo é que estão a dar a esse jogador mais valor do que aquele que na realidade tem. Se as nossas informações não falham, fizeram-se duas deslocações, de elementos do Sporting a Beja, mas ambas sem resultado pratico...

— Morreu o boato a respeito da inscrição irregular de alguns jogadores belenenses das categorias inferiores. E começa a falar-se, com certa insistencia, na situação do guarda-rêde Reis. Cremos, contudo, que o que se diz não tem razão de existencia.

— O Colegio de Arbitros reune amanhã, devendo apreciar nessa sessão, as conclusões do inquerito da A. F. L. acêrca do «caso Mega», na parte que diz respeito ao seu elemento de 1.as categorias Antonio de Carvalho.

UMA OBRA NOTAVEL

«OSOROSHI»

por Wenceslau de Morais

O mimoso escritor que ligou á nossa geração uma obra de sentimento e de ternura, quiz que a sua voz ainda além tumulo, se fizesse ouvir com as suas impressões a proposito de Portugal, visto lá de longe, do seu tugurio, na idealização de latino e de niponico.

Wenceslau de Morais, poeta, marinheiro, prosador encantado do Dai-Nippon, manteve durante anos a mais intima e cordealissima amizade com o coronel Dias Branco, sem que jámais se tivessem conhecido pessoalmente, essa circunstancia levou-os a ambos a confidenciar-se nas suas alegrias, nas suas tristezas, na sua vida intima, como dois irmãos gemeos que tivessem necessidade dos desabafos uns dos outros.

Esse epistolario carinhoso que ennobrece a alma de Wenceslau de Morais, demonstra quanto era sensitiva ás suas amizades, por essas 400 paginas de revelações, de segredos, de martirios e de sofrimento moral e fisico, se aprecia a sua grande bondade e a susceptibilidade de que era revestido o seu grande coração.

Todo o movimento colectivo que vai de 905 a 929 aí se vê apreciado, umas vezes com dureza, outras com desalento, sempre com fé e patriotismo dum fino espirito, que jámais espera tornar a vêr o seu Portugal.

O cenario da vida politica é focado, apreciado com a dura imparcialidade dum espirito que se sente morrer, envelhecido, olvidado dos homens, como se fosse um intruso nos serviços que prestou ao seu país.

Raras são as obras que ficam a perdurar, e este *Osoroshi*, que constitui um livro de apreciação de politicos, de factos, de homens e de coisas, é sempre amenizado com a nota sentimental, sonhadora dum alto espirito que brilhará na historia da nossa literatura.

A nota do escandalo é tratada com azedume e quere-nos parecer que o livro será em breve uma edição esgotada, não só pela tiragem reduzida que foi feita, como pela sombra em que ficarão certos Catões apreciados nas suas paginas.

Osoroshi é um livro para politicos, um livro de actualidade, uma faceta nova que desconheciamos em Wenceslau de Morais e um livro para toda a gente, porque fala nas «musmés», no Japão, na vida de sofrimento, no amor, na morte que se avizinha e que o tomou em seus braços num entardecer de luz, naquela volta da manhã ainda florida em que o vinha saudar, cultivando as suas flores, os seus simbolos budistas da sua casinha de Tokoshima...

Edição da casa Ventura Abrantes da rua do Alecrim, excelente como todas, haja em vista a sua reedição do *Culto do Chá*, capa de Alfredo Candido, impressão primorosa e nada mais se pode exigir por 10$00.

J. C.

"A Bola"

Foi muito bem recebido pelo publico desportivo o numero de oito paginas, ilustrado, de «A Bola», que hoje saiu.

Pelo sumario avaliarão os leitores do interesse de «A Bola»» que, semana a semana, se apresenta melhor: Ecos—Cronicas dos desafios: Benfica-Sporting; Carcavelinhos-Belenenses; União-Bom Sucesso e Casa Pia-Chelas—«Foot-ball» da 2.a Divisão—A classificação do Campeonato de Lisboa—Os jogos de ontem no Porto e na Provincia—O «Foot-ball» Italiano—O Arsenal-Austria — O Inglaterra-França — O campeonato de Inglaterra—«Basket-Ball»—A Assembleia do Casa Pia—Atletismo: o «Cross»» de abertura—O I Congresso dos Clubes Desportivos—A Historia do Ciclismo —«Boxing: Carpentier—O I Lisboa-Leiria—«A Bola» no Porto e na Provincia—O que se diz á mesa do Café—Touros—Boletim Teatral—Que quere saber? Terá sempre resposta—Pagina dedicada ao Sport Club do Porto.

E' digno de registo o esforço que «A Bola» está desenvolvendo, no sentido de conquistar o agrado do publico, dando-lhe a mais completa reportagem desportiva.

— Quer V. E.xa uma boa cerveja? vá á "Chic".

COLISEU

Espectaculo da moda—Estreia do admiravel artista português Gomes, pintor-trapeiro Formidavel sucesso do programa recente da companhia de circo

Inquestionavelmente, os espectaculos mais agradaveis, mais interessantes, mais surpreendentes, mais variados e mais alegres, são os que a nova companhia está realizando no Coliseu, com o seu programa completamente renovado.

Já toda a gente sabe que as maiores celebridades artisticas, é ali que se exibem.

Esta noite estreia-se, em espectaculo da moda, o aplaudido artista português Gomes, um dos exemplos de que temos artistas que podem competir com a maioria dos estrangeiros, alguns mesmo atingindo lá fóra o renome que entre nós lhes é negado.

Está neste caso o Gomes, pintor-trapeiro que, para assunto dos seus quadros, escolhe o que se relaciona com o Fado e, assim, é o seu trabalho acompanhado pelo guitarrista Gabriel Infante, que tocará e cantará a canção nacional.

O grande publico ainda não viu, por se terem estreado apenas ha dois dias, as atracções cujo sucesso ficou ontem plenamente confirmado.

Deve por isso não perder a noite de hoje e ir admirar os trabalhos de gimnastica e de equilibrio de Bubu, o chimpanzé que a todos diverte com as suas raras habilidades; as alegres, animadas e lindas Hermanas Barcena com as suas variadas exibições artisticas; os estupendos perchistas a grande altura, sem rêde, Astonys, as contorcionistas em jogos plásticos Sisters Lington, os impagaveis excentricos Nito & Rubio, os equilibristas Gahonis, os palhaços e outros numeros mais cujos exitos cada vez mais se estão acentuando.

Enfermos de albuminúria! Atenção! A unica bolacha verdadeiramente apropriada á vossa dieta é a Insulsa produto de excelente confecção da Fabrica de Bolachas Confiança

FUMEM SPUD
O cigarro mentolado mais hegienico para a garganta
AGENTES — Tabacaria Inglesa — LISBOA

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

A Musica

Recital de piano em S. Carlos

Nina M. Pereira

E' hoje ás 21 e 30 que se realiza, no teatro de S. Carlos, o anunciado recital de piano, pela distinta «virtuose» sr.a D. Nina Marques Pereira, primeiro premio do Conservatorio e Premio Beethoven. Trata-se dum acontecimento musical que está despertando o maior interesse, já pela categoria da executante, já pela qualidade do programa.

A sr.a D. Nina Marques Pereira é hoje, sem duvida, uma das nossas mais distintas pianistas, pela sua delicadeza de interpretação, pela sua tecnica admiravel e pelos ensinamentos preciosos que colheu do professor Costa Reis.

Assistem ao recital o chefe do Estado e os membros do governo.

Academia de Musica de Coimbra

No dia 3 deste mês, realizou-se no seu salão de concertos o concurso a premio da «Academia de Musica» de Coimbra. Esse concurso, de inscrição livre para todos os pianistas novos tendo cursado em Portugal, foi promovido pelo unico esforço da «Academia», que sem subsidio de qualquer especie, se mantem em Coimbra desde 1930; e constava o premio da importancia de 1.500 escudos. As provas instituidas eram o «Scherzo» em dó sustenido menor, de Chopin, e uma peça á escolha do candidato. (Caso curioso, dois candidatos escolheram o «Carnaval» op. 9 de Schumann).

O juri, constituido pelo director artistico da Academia prof. T. Rossell, o director do Conservatorio do Porto prof. Luiz Costa, nossa colaboradora Francine Benoit e profs. Armando Leça e Fernando Lopes Graça, atribuiu o premio ao candidato João Maria Blanc de Abreu Mota.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Comunicam-nos o programa de concertos dessa prestimosa Sociedade para esta epoca, a saber:

Quarteto de Londres, (London String Quartet), nos proximos dias 12 e 13.

Trio da Côrte da Belgica, a 26 e 27 de fevereiro.

Pianista Moiseiwitsch, a 8 e 9 de março.

Violinista Fritz Kreisler, a 8 e 10 de maio.

Esta noticia sensacional tem despertado um interesse extraordinario, não sendo de resto menos extraordinario o esforço que este facto representa, da parte da direcção da Sociedade de Concertos. E' projecto dela fazer incluir nas terceiras partes dos programas de Kreisler os concertos de Beethoven e de Brahms com acompanhamento de orquestra—e esperamos ansiosamente que o projecto possa cumprir-se.

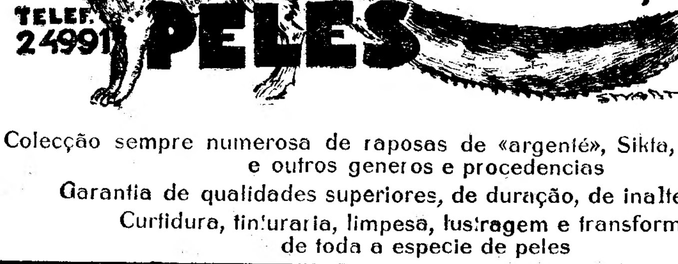
O CASO DO DIA...
ABERTURA DA
Oyriceira — Crucifixo, 128
com o famoso vinho da CARVOEIRA.
"Lunches", pasteis, etc. Nova gerencia.

CAFÉ RESTAURANTE — TAVARES
Serviços para fora. Almoços e Jantares
Lanches para casamentos e Banquetes
Salas reservadas no 1.º andar
Grande Ceia dançante dias 24 e 31

WIESE & KROHN, SUCRS.
Vila Nova de Gaia
Apresentam

(Engarrafado com 10, 20 e 30 anos)
Deposito no Sul:
Rua dos Douradores, 108-118 — Telef.: 2 5107

CASA DAS PELES
DENTALINA, LDA.
RUA DO LORETO 55, 1.º
TELEF. 24991



Especialização incomparavel na confecção dos mais elegantes abafos de peles
Modelos lindissimos de casacos, romeiras, regalos, gorros, gravatas e demais tipos de Moda
Colecção sempre numerosa de raposas de «argenté», Sikta, Canadá, Alaska e outros generos e procedencias
Garantia de qualidades superiores, de duração, de inalterabilidade
Curtidura, tinturaria, limpesa, lustragem e transformação de toda a especie de peles

SUM
E' o limpa metais que vence

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

O Natal dos pobres
no
Diario de Lisbôa

Este Natal que se avizinha, mais cheio de preocupações que nunca, não promete ser inteiramente feliz para ninguem. Para os ricos, que poucos são, e para os pobres que constituem a maioria, é feita de sôbressaltos e de incertezas a época decorrente.

Todos sofrem moralmente; e, se o sofrimento nos irmana a todos, quaisquer que sejam a nossa categoria e a nossa condição, nunca, como agora, se tornou mais necessario que nos unamos para uns aos outros nos valermos, tornada realização pratica a solidariedade de que palavrosamente nos orgulhamos.

Porque não havemos de, ao menos nesta época que é de paz e de caridade, sacrificar um pouco do pouco que temos para acudir á miseria daqueles a quem tudo falta?

O «Diario de Lisboa» apela mais uma vez para os seus leitores, certo de que nenhum deles deixará de condoer-se das centenas e centenas de pobres para quem o Natal deste ano se apresenta com ameaças de desgraça e de fome.

Transporte...	700$00
A. R. da Silva & C.ª L.da... ...	20$00
A transportar...	720$00

Ordem dos Advogados

O Conselho Distrital de Lisboa, da Ordem dos Advogados, tendo recebido do advogado dr. José de Azeredo Perigão uma exposição no sentido de serem tomadas as providencias que o prestigio da função do advogado e da Ordem exigirem sobre o incidente trazido á Imprensa, em consequencia do exercicio da sua profissão, resolveram, por unanimidade:

Realizar imediatamente um inquerito ao procedimento do referido advogado; e, sem prejuizo do mesmo inquerito, protestar, desde já, energicamente, contra a violencia e forma ofensiva como foi iniciada a discussão do caso por parte do director do jornal «O Seculo», sr. João Pereira da Rosa.

Um concurso oportuno

Despertou legitimo interesse no nosso meio intelectual o oportuno concurso aberto pelo nosso colega «Republica» entre os escritores portugueses que queiram fazer teatro.

Trata-se de uma iniciativa deveras interessante que vai marcar por certo como afirmação de valores do nosso tempo, pois representa um incentivo absolutamente digno de que as pessoas cultas o aproveitem e secundem.

O juri é constituido pelos srs. dr. Ramada Curto, professor Araujo Pereira e jornalista Artur Inês.

O crime da calçada do Carmo

Dos calabouços do Torel foi transferido para o hospital do Desterro aquele individuo de nacionalidade italiana que matou o seu socio, Rogerio Fernandes Fortes, caso a que ha dias nos referimos.

Quem matou? Como matou? Por que matou?

O grande exito teatral de Lisboa, reconhecido pela critica e consagrado pelo publico, é sem duvida a peça que se representa desde ante-ontem no teatro Nacional, com Palmira Bastos e Alves da Cunha em duas estupendas criações; Amelia Rey Colaço, numa "rabula" graciosissima; Maria Lalande, num papel de grande vibração dramatica; Robles Monteiro, num juiz de investigação inteligente e bondoso, e toda a companhia do Nacional, no mais equilibrado e no mais perfeito conjunto que se tem admirado ultimamente em teatro.

"Aquela noite!..." além do interesse espantoso do entrecho policial, verdadeiramente empolgante, é uma peça de emoção forte, que subjuga o espectador da primeira á ultima cena.

O CONGRESSO FERROVIARIO

Os congressistas visitaram Gouveia
e as Penhas Douradas
onde tiveram uma recepção festiva

(Do nosso enviado especial)

GOUVEIA, 11.—(Pelo telefone).—O terceiro dia do I Congresso Regional Ferroviario, em boa hora organizado pela Companhia do Vale do Vouga, decorreu com grande interesse regional e beneficiou dum tempo esplendido, apesar de frio. O termometro marcou hoje, em Viseu, três graus abaixo de zero. As ruas apareceram cobertas de geada.

Já de madrugada, o sr. Almeida Moreira, ilustre director do Museu Grão Vasco, recebeu alguns congressistas em sua casa, obsequiando-os com a sua tradicional hospitalidade.

As 5 horas, os congressistas, num total de 70 pessoas, sairam para Gouveia, em auto-carros. As estradas estavam cobertas de geada, mas sentia-se menos frio do que em Viseu.

A' passagem nas povoações da região, a caravana automobilista foi recebida festivamente, com musica e foguetes.

A guarda de honra, durante o percurso, foi prestada pelos Bombeiros Voluntarios e encorporaram-se no cortejo duas bandas de musica, a «5 de Outubro» e a «Euterpe».

Em Gouveia, os congressistas tiveram uma recepção brilhante, organizando-se um cortejo em que tomaram parte as autoridades locais, numerosos industriais da região e muito povo. O cortejo dirigiu-se para a Camara Municipal, onde o presidente, sr. tenente Alvaro Pereira de Almeida, deu as boas-vindas aos congressistas, dizendo da sua satisfação pelo caracter regionalista que a Companhia do Vale do Vouga imprimiu ao seu primeiro congresso e que resultou uma brilhante afirmação de vitalidade, que a todos satisfez. Salientou o papel da Imprensa nestas manifestaões de ressurgimento e referiu-se aos progressos que se têm realizado no Vale do Vouga. Terminou erguendo um «viva» á Republica, depois de frisar a acção da ditadura.

Agradeceu o engenheiro Raul da Costa Couvreur, que representava o ministro das Obras Publicas.

Seguiu-se uma visita á fabrica de lanificios Bellino, que deixou a todos magnifica impressão.

A Camara e os industriais da região ofereceram aos congressistas um almoço regional, no hotel Viriato, que reuniu 120 pessoas.

Usaram da palavra o presidente da Camara, o representante do ministro e outros oradores. Como sempre, predominou nos discursos a nota regional, fazendo-se poucas alusões politicas, mas algumas referencias á obra do governo.

A's 17 horas, os congressistas seguiram para as Penhas Douradas. A serra está coberta de neve, oferecendo um belo aspecto. O frio é menos intenso do que se esperava. Na caravana tomaram parte muitas senhoras.

O regresso a Viseu está marcado para as 18 horas, realizando-se á noite uma sessão especial do Congresso, em que o engenheiro Francisco Lima apresentará a sua tese acêrca da necessidade de construir um porto comercial de pesca em Aveiro, defendendo o prolongamento da linha ferrea do Vale do Vouga a pequenas localidades progressivas da região. Assim, será possivel valorizar mais esta rica região.

O engenheiro Fernando de Sousa falará da competencia entre a camionagm e o caminho de ferro, cada um dentro da sua função. Dirá que é necessario congregar a acção regular daqueles dois meios de transporte, para valorizar a sua função. Referir-se-á á utilidade do caminho de ferro de via reduzida, que tem uma função especial a desempenhar em certas regiões.

Usarão tambem da palavra, na mesma sessão, o dr. José Julio Cesar, grande entusiasta dos progressos desta região; o jornalista Armando Boaventura, que falará da acção dos povos locais e das suas relações com a Imprensa, e o dr. Manuel Ramos.

A' noite, realiza-se um banquete. Amanhã, os congressistas visitam S. Pedro do Sul e Agueda, onde se realizam exposições de produtos regionais, e á noite, em Aveiro, encerrar-se-á o Congresso, de que o engenheiro Francisco Lima foi o animador incansavel e é a figura primacial.

PROEZAS DE GATUNOS

Foram presos os cadastrados Epifanio Augusto e Fernando Alberto, por suspeita de terem furtado diversos objectos de um estabelecimento, e a cadastrada Ana Sampaio, acusada de ter roubado na casa onde estava a servir objectos de ouro e roupas no valor de alguns milhares de escudos.

Da janela á rua

Faleceu, momentos depois de dar entrada na sala de Observações do hospital de S. José, Izabel da Conceição Roberto, de 18 anos, moradora na calçada do Poço dos Mouros, 24, 2.º, que se lançou da janela da sua residencia á rua.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Isto sim, é um triunfo!
A Canção de Lisboa
mantem-se em exibição
durante mês e meio!
Mas esta semana é a ultima de A CANÇÃO DE LISBOA!
A 19 de Dezembro: o filme de Ernest Lubetsche
Ladrão de Alcova

DE LUTO
Capitão de mar e guerra João Augusto Madeira

Constituiu uma sentida manifestação de pezar o funeral do capitão de mar e guerra engenheiro maquinista naval sr. João Augusto Madeira, que hoje se realizou para o cemiterio do Alto de S. João.

A urna, coberta com a bandeira nacional, foi transportada num carro de colunas, ficando depositada em jazigo.

Apenas se realizou um turno constituido pelos srs. almirante Saavedra, comandante geral da Armada, Romano Reis e Sousa, Felix Perneco, comandante Carvalho Crato, J. Bicker, capitão Raul de Carvalho, representando o sr. general Sá Cardoso e Nuno João Pires.

No funeral, que foi dirigido pelo capitão-aviador sr. Rodrigues Alves, tomaram parte entre outras pessoas os srs. almirantes Gago Coutinho, Jaime Afreixo, Alfredo Caçador, Augusto Osorio, Aires de Sousa e Antonio da Camara; capitães de mar e guerra Carlos Costa, Pedro Rodrigues e Afonso Cerqueira; comandante Jaime Atias, major Joaquim Oliveira, capitão Queiroz, outros oficiais da Armada e do Exercito, etc.

Sobre a urna foram depostos varias corôas e muitos ramos de flores.

Antonio Loureiro

Realizou-se hoje o funeral do sr. Antonio Loureiro, sub-director do Jardim Zoologico, cujo corpo se encontrava na sala das sessões do Conselho de Administração do Jardim, em camara ardente.

A's 11 horas, depois de rezado o responso, e do sr. Manuel Emidio da Silva, administrador delegado da Sociedade o Jardim, ter proferido algumas palavras, enaltecendo as grandes qualidades do finado e manifestado o pesar que em todos produziu a sua morte, a urna foi conduzida pelo pessoal até á porta do Jardim, donde o cortejo a pé e de automovel, seguiu para o cemiterio dos Prazeres, com grande acompanhamento.

Mestre de armas Veiga Ventura

Passando ámanhã o primeiro aniversario do falecimento do saudoso mestre de armas, tenente-coronel Veiga Ventura, a viuva e os filhos mandam celebrar uma missa de sufragio, ás 11 horas, na igreja dos Martires, e não das Mercês, como se noticiou por engano.

Julgamentos na Boa Hora

Em tribunal colectivo, presidido pelo juiz sr. dr. Crispiniano da Fonseca, foram hoje julgados na Boa Hora: Alfredo Ribeiro, que era acusado de agredir á facada, na rua do Norte, Antonio de Almeida, resultando dessa agressão doença por 90 dias. Foi condenado em 5 anos de prisão celular ou 9 de degredo; Humberto Roque, acusado de ter falsificado um carimbo destinado a marcar carnes que eram abatidas clandestinamente. Foi condenado em 19 meses de prisão e 800$00 de multa. O reu apelou da sentença; Manuel Martins, acusado de ter furtado um automovel pertencente ao sr. Julio Santos e de conduzir com ele varios passageiros. Foi condenado em 5 dias de prisão e 100$00 de imposto de justiça; João Reis Pires, que foi condenado em 6 anos de prisão maior celular ou 9 de degredo, por ter furtado a varios hospedes dum hotel objectos no valor de 10 contos; e Manuel de Almeida, condenado em 2 anos de prisão correccional, por ter cometido um crime grave.

Recurso duma sentença

O sr. dr. Alçada Padez efectuou hoje, na Boa-Hora, o pagamento do imposto de justiça referente á condenação que foi imposta aos seus constituintes, sr. Rolão Preto e Alvaro de Mendonça, por um processo de Imprensa. O sr. dr. Alçada Padez apresentou hoje mesmo no Tribunal da Relação o recurso contra a condenação dos seus constituintes.

VIAGENS MINISTERIAIS

PORTO, 11. — (Pelo telefone). — Chegou hoje a esta cidade, no comboio correio da manhã, o sr. ministro da Instrução, que era aguardado pelo comandante da P. S. P., capitão José Mesquita.

Aquele membro do governo visitou o Bairro da Policia e a Casa dos Cabos, prometendo recomendar aquelas instituições ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Deite ... essas a... las, azei... las outra... que lhe ... pingido ... tar os ... Elas não ... do que ... to á su... Mostre ... telig... Veja o q... lhores ... ros c... nos se... ficos tra... pin... Constata...
KéMOL, ... de 18 ... escolha, ... Preto ... Rosado, ... lhe, e ... casa ... auxil... ningue... tituir a ... ral aos ... belos e... nu... E eles f... cios, se... lhantes, ... conhece... foram ... CA... 30...
Vende-se ... estabele... Stock de ... côres n... marias ... ro, Gode... Repres... M. C... Rua Cam... Telef. ... Deposita... FARM... OLIV... Rua da ...

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A serie de conferencias
do Instituto Luso-Italiano

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na sala Algarve da Sociedade de Geografia, a inauguração dum ciclo de conferencias culturais promovido pelo Instituto Luso Italiano, por iniciativa do sr. dr. Alvaro Guimarães de Caires.

Trata-se duma serie de dezoito interessantissimas conferencias, que, dada a elevada categoria dos conferentes e os temas escolhidos vai constituir um verdadeiro e completo curso de cultura luso-italiana.

A conferencia inaugural é do sr. dr. Alvaro de Caires e está subordinada ao titulo «Esboço historico da medicina dos portugueses em Italia e dos italianos em Portugal».

A segunda, acêrca da «Influencia da Italia no desenvolvimento da Astronomia». pertence ao sr. coronel Melo e Simas.

O sr. dr. Joaquim Manso referir-se-á na terceira. a «Dante na literatura portuguesa».

«As grandes figuras religiosas de Portugal em Italia e de Italia em Portugal» serão estudadas por Mons. Gustavo do Couto.

O professor dr. Mosés Amzalak, estudando a «Influencia italiana nos estudos economicos portugueses» referir-se-á ás figuras do Benevenuto Stracca e Pedro de Santarem.

Sob a epigrafe «Influncia da Arte italiana na musica portuguesa» falará o professor Tomaz Borba.

«A arquitectura nas relações entre a Italia e Portugal» é o titulo da conferencia do professor Reinaldo dos Santos.

A oitava conferencia será realizada pelo professor Cirilo Soares acerca da «Contribuição italiana para o desenvolvimento da Fisica Moderna».

O dr. Fernando de Almeida e Vasconcelos dar-nos-á alguns «subsidios para a historia das relações entre os matematicos portugueses e italianos».

O dr. Antonio Forjaz vai tratar da «Florescencia quimica italiana».

O professor dr. Artur Ricardo Jorge fará a sua conferencia acêrca do «Papel da Italia no desenvolvimento da Biologia e da Geologia».

Os srs. professores Rui Teles Palhinha e dr. Fidelino de Figueiredo referir-se-ão, respectivamente, a «Domingos Vandelli» e á «Toleta de Marteloio dos italianos e o canon das Leguas da Marinharia dos Descobrimentos».

As «relações agricolas entre Portugal e Italia» serão estudadas pelo sr. dr. José Penha Garcia.

O sr. coronel Botelho da Costa Veiga realizará a sua conferencia acêrca dos «Engenheiros militares italianos na historia de Portugal e o dr. José de Almeida Eusebio realizará a sua sob o titulo «As formulas eternas do Direito nasceram em Roma a Cultura e obra prima da Italia mantiveram em todos os tempos a antiga gloria romana».

Fechará este brilhantissimo ciclo de conferencias, todas subordinadas a titulos sugestivos, o sr. Joaquim Leitão, que falará do «Ultimo milagre de Santo Antonio».

Venda de caridade

Por iniciativa de uma comissão de senhoras de sociedade, realiza-se de amanhã até ao dia 17 do corrente na antiga filial do Banco Comercial do Porto, travessa de S. Nicolau, 123, uma exposição de trabalhos e venda de caridade a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres da Escola da Divina Providencia cuja obra se impõe á consideração e ao auxilio de todas as pessoas inteligentes.

Desastres de viação

No hospital de S. José deu entrada Humberto Amadeu dos Santos Macedo, de 14 anos, estudante, morador na rua Actor Taborda, 39, r/c., que, na calçada do Combro, foi atropelado por um automovel, ficando com o cranio fracturado.

O CRIME DA RUA DOS DOURADORES

A POLICIA SEGUE UMA PISTA

a que liga grande importancia

O crime foi planeado em janeiro?

A Policia continua empregando todos os esforços para descoberta dos autores do crime da rua dos Douradoures, não se poupando os agentes Teixeira, Antunes, Carlos Valente, Faisca e os chefes Antonio Augusto e Pereira dos Santos, a trabalhar de dia e noite para levarem a bom termo a sua missão.

Desde janeiro ultimo que a quadrilha de bandidos agora em mãos da Policia planeava o assalto ao negociante de joias Alberto Brandão. No começo do ano já um dos individuos que se encontram presos, agora, procurou efectivar esse assalto, na rua, por saber que Alberto Brandão trazia consigo a quantia de doze contos. Só não levaram o crime a efeito nesse dia por serem tantas as pessoas comprometidas no segredo, que os doze contos divididos por elas, não chegavam para lhes saciar o apetite.

Ficou então assente que Alberto Brandão fosse assaltado em sua casa. E assim um grupo dos da quadrilha, de que não fazia parte o Rolão, o suicida de agora, chegou por duas vezes a combinar-se para praticar o crime do qual desistiram por não terem encontrado á vitima á hora em que a procuraram.

Alguns dos criminosos chegaram a esperá-lo, porém, durante algumas horas, na escada do predio da rua dos Douradores.

Os assaltantes concentravam-se então no Cais do Sodré, onde faziam ponto de reunião.

Hoje, um dos presos, que tambem foi contratado para um desses assaltos declarou á Policia que o negociante de joias se havia gabado entre pessoas amigas de ter tido em tempos em sua casa um individuo do nome Madeira. Este, sabedor do caso, protestou, declarou que apenas o havia visitado, e sentindo-se lesado an sua «boa reputação», exigiu de Alberto Brandão uma indemnisação de mil escudos.

Como o negociante de joias se recusasse a entregar essa importancia, o reclamante tirou-lhe um alfinete de ouro que foi vender numa ourivesaria da calçada do Carmo. O Brandão não se queixou á Policia, limitando-se a rehaver por compra a joia roubada.

A Policia averiguou já o paradeiro deste individuo, que foi intimado a comparecer no Torel.

O assassino, segundo as declarações dos peritos do Instituto de Medicina Legal, devia ter 1 m. 65 de altura.

Hoje foram áquele Instituto o agente Jordão e os seus dois irmãos, bem como outras pessoas, para lhes serem recolhidas as impressões digitais.

Embora o director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, estivesse convencido de que o referido agente era alheio ao crime, visto ele no dia 30 estar no Porto a proceder a investigações, mandou que se lhe tirassem tambem as impressões digitais para que não possa haver a menor suspeita contra um subordinado seu. Tanto as impressões do aludido agente como as de seus irmãos e as das outras pessoas que hoje foram ao I. M. L., nenhuma condiz com as que foram colhidas em casa da vitima.

O sr. dr. Alves Monteiro enviou ao Instituto de Criminalogia e ao Posto Antropomtrico do Governo Civil as mesmas impressões para se ver se elas condizem com a do cadastrado «Valadas» que ha tempos se evadiu, como noticiámos, da cadeia do Limoeiro.

Esteve hoje a ser ouvido no Torel um individuo conhecido pela alcunha de «Escurinho» o mesmo que pediu a um seu compadre para afiançar o Rolão quando este esteve preso, na cadeia do Limoeiro.

Amanhã deve ser feito exame ao lenço que foi encontrado na garganta da vitima, para se verificar, se fôr possivel, a quem ele pertence.

O agente Antunes está procurando averiguar as razões que teriam levado o preso Rolão a suicidar-se.

O chefe Pereira dos Santos encarregou os agentes Amado, Delgado e Afonso de fazerem uma leitura a toda a correspondencia encontrada em casa de Alberto Brandão, para ver se é possivel identificar os seus signatarios.

A Policia procura agora um individuo do nome Robert, que se diz angariador de anuncios e que conhecia o Brandão.

O sr. dr. Alves Monteiro tem recebido cartas anonimas em que se apontam varias pessoas como comprometidas no crime. Embora essas cartas sejam anonimas, a Policia sabe quem são alguns dos seus autores que apenas pretendem vexar criaturas de quem pretendem vingar-se.

As pedras que foram encontradas na algibeira do casaco do Rolão, embrulhadas num papel, são dois pequenos vidros, possivelmente destinados a qualquer «conto do vigario».

TIVOLI
UMA ESTREIA SENSACIONAL!
O formidavel filme policial francês de DUVIVIER
O PREÇO DUMA VIDA
com uma interpretação emocionante de INKIJINOFF, Harry Baur, Gaston Jacquet e Gina Manès!
Uma realização admirável!

A HERANÇA FABULOSA
do com. Faustino Dias

RIO DE JANEIRO, novembro—O jornal «A Noite» publica uma serie de informações curiosas em torno da fabulosa fortuna do comendador Faustino Dias numa carta que lhe enviou o sr. Alvaro David, de Curityba, onde reside: Essa missiva, que é muito extensa, diz textualmente:

«O testamento foi aberto e feito em 25 de Outubro de 1876 e se até agora não houve a partilha é porque os imoveis e terras estavam arrendados por mais de cinquenta anos.

Os autos acabam de baixar á cidade do Rio Grande e comportam quarenta e sete volumes, sendo os herdeiros actuais os bisnetos de seus irmãos havendo em Curityba alguns legitimos.

Herdeiros legitimos são, por exemplo: Quarta geração—Andreza Faustina Correa, filha; Virginia da Costa Bezerra e Manuel da Costa Bezerra, netos; Joaquim da Costa Braga, bisneto e dr. Manuel Braga, herdeiros em Portugal.

Há ainda herdeiros de seis outras gerações, num total que talvez venha a atingir mais de duas centenas de pessoas.

As familias ligadas são: Avila, Avila Mirapalhetas, Corrêa, Dias de Oliveira, Brum, Terra, Faustino Dias, Bernardo da Costa, Inacio Rodrigues, Pereira Duarte, Pereira, Dias Bezerra, Vitoriano Neves, Silveira Nunes, Silveira Lima, Rodrigues Fernandes, Braga, Francisco Cardoso, Isidro, Silvano Corrêa, Eugenio Corrêa, Oliveira, Cunha Silveira, Antonio Lopes, Machado Costa, Custodio Carvalho, Morbodo, Soriano, Porciuncula, Faria, Ramos Piedade, Berbardo Teixeira, Ismael Dias, Gonçalves de Carvalho, Ramos Corrêa e outros.

Os bens do comendador Faustino compreendem os seguintes: Moveis, louças, imagens, na cidade do Rio Grande do Sul, Predios em Porto Alegre e cidade do Rio Grande, terrenos e extensas leguas de campos nos municipios de Pelotas, Dom Pedrito, Bagé, Jaguarão, Santa Vitoria, do Palmar. Pratas, moveis e imoveis nos Canudos. Moveis e imoveis em Lagôa Formosa. Moveis, 2800 rezes e 400 ovelhas no Moreira, Bens de raiz em Santa Izabel. Moveis e imoveis em Salto. Campos continuos de Montevideu a Taquerombu, no Uruguay. Dinheiro em Bancos, no Brasil e Uruguay, provenientes de arrendamentos.—(United Press)

FACULDADE DE MEDICINA

Na Faculdade de Medicina prosseguiram hoje as provas para o titulo de professor agregado, tendo feito as suas lições á escolha os candidatos srs. drs. Eduardo Coelho e Mario Moreira, e argumentando os professores srs. drs. Pulido Valente e Lopo de Carvalho. Amanhã prestam identica prova os srs. drs. Fernando Fonseca e Cascão de Anciães.

Foram presos os individuos
que iludiram três raparigas

Após diversas diligencias, a Policia descobriu que os individuos que conduziram para Cascais três raparigas do Reformatorio de Benfica, violentando-as, foram Antônio Pereira Campos Junior, Carlos Gonzagá da Silva e José Antunes, os quais se encontram já presos. Confessaram o delito de que são acusados.

Exames no Club Nautico

Na proxima sexta feira, pelas 21 e 30 horas, realizam-se na séde do Club Nautico de Portugal exames teoricos para primeiros patrões, de socios do C. N. P.

Para os nossos pobres

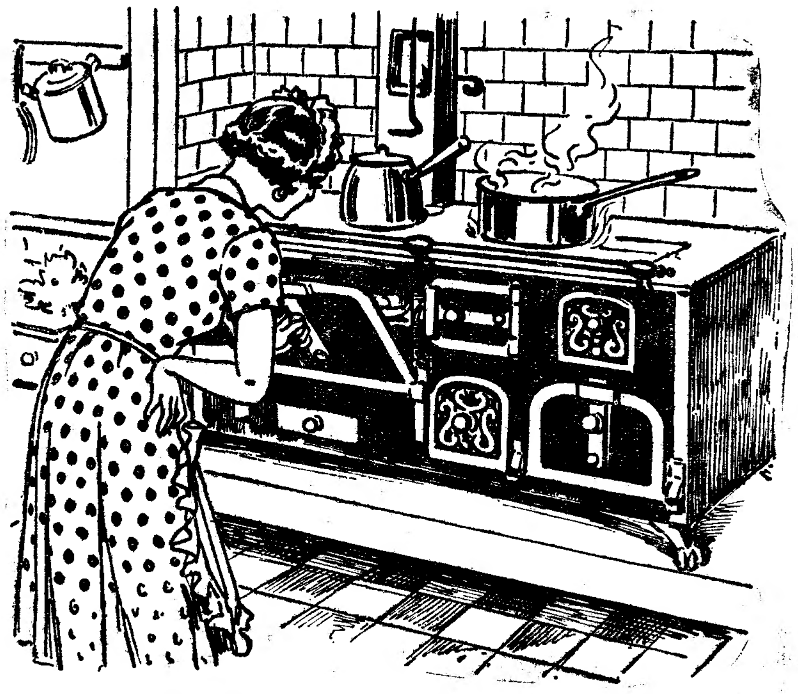
Para ser entregue a um empregado de escritorio que vive na miseria, recebemos de A. F. o donativo de 20$00, que agradecemos.

Fabrica Portugal, L.da

Fogões para carvão e lenha

pretos e esmaltados

BELEZA — ASSEIO E ECONOMIA



MUITO IMPORTANTE

300 valiosos brindes de Natal

Todos os fregueses que façam compras no valor de 50$00 Esc. têm o direito a uma senha numerada que será sorteada pela lotaria do Natal

Salas de Exposição e Venda:

Rua Febo Moniz, 2 a 20—Telefone Norte 5376
Praça dos Restauradores, 49 a 54—Telefone 2 4943
Avenidas: da Republica e Elias Garcia { Telefone Norte 4671
Rua da Graça, 82-84—Telefone Norte 3377

SE PROVAR O PORTO AMADEU NÃO MAIS QUER OUTRO!

A limpeza e asseio de METAIS PRECIOSOS só se obtem com o **«PÓ IMPALPAVEL «CORAÇÃO»**, ou com **DIAMANTOL** (Liquido).

URODONAL

INDISPENSAVEL AO REUMATICO

PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPREM O FRASCO TRIPLE ECONOMIA DE 30%

3 VEZES O CONTEUDO DO FRASCO NORMAL

SÃO estes os sobretudos executados na alfaiataria **Rodrigues Neves, Alfaiate Diplomado. Rua da Prata, 103, 2.º** — Telefone 2 8955.

A unica que apresenta uma elegancia incontestavel e a unica que toma a responsabilidade por toda a obra que executa.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Santar, D. Maria Felizmina Aires de Gouveia de Sousa Coutinho, D. Vitoria Davidson Perestrelo de Mozer, D. Clarisse Lomelino de Sousa Guimarães, D. Tereza de Orey e D. Felizbela da Conceição Silvestre.

Casamentos

Realizou-se esta manhã, na igreja dos Anjos, o casamento do sr. D. Alvaro da Costa de Sousa de Macedo (Mesquita), filho dos srs. condes de Mesquitela, com a senhora D. Maria Constança Couceiro da Costa, filha do sr. Pedro Couceiro da Costa e da senhora D. Rufina Borges Couceiro da Costa.

Foram madrinhas as senhoras D. Maria Adelaide da Costa (Mesquitela) e D. Maria José Borges Barreiros, tias dos nubentes; e padrinhos os srs. vice-almirante D. Bernardo da Costa (Mesquitela) e dr. João Eloy, tios dos noivos.

Os noivos seguiram para o Estoril, onde vão passar a lua de mel.

Á Caridade

«Chá Mah-Jong»

Na tarde do dia 19 do corrente, realiza-se nos magnificos salões do Aviz Hotel o primeiro «Chá Mah-jong» de caridade deste inverno, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, devendo os pedidos de bilhetes de admissão para a primeira festa de caridade que se realiza neste novo Hotel, bem como a marcação de mesas para «Mah-jong», «Bridge» e «Bluf» serem feitos pelo telefone 2.3554.

Jantar

A sr.ª D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum e seu marido o sr. Carlos Husum, ofereceram na noite de sabado no salão de mesa do Aviz Hotel, um jantar em que foram convivas os srs. Santos Tavares e esposa, encarregado dos Negocios da Noruega e esposa, secretario da legação de Italia e esposa, Guilherme Ferreira Pinto Basto e esposa, e José do Carmo da Camara e esposa.

Doentes

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operado, com optimo resultado, o sr. Filipe Gomes Pereira.

MOBILIAS de Escritorio genero Americano

Armazem de Moveis do Calhariz

Medalha de prata na Grande Exposição Industrial Portuguêsa—1933

Paixão Carvalho, L.da

37, L. CALHARIZ, 39

MOVEIS OLAIO

R. DA ATALAIA LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Apolo—A's 21 e 30—«O fruto proibido».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e 45—«Mãos no ar!»
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia—Domig. 2.as e 5.as.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Arrematação judicial

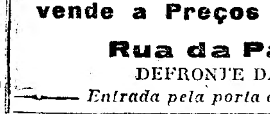
Predio

Bom emprego de capital

Vai á praça no dia 12 do corrente, pelas 14 horas, no Tribunal do Comercio, 8.ª Vara, Cartorio do dr. Nunes da Silva, o magnifico predio situado na Estrada de Benfica, n.º 107 (um pouco adiante da Embaixada de Espanha), composto de rés-do-chão a 4.º andar direito e esquerdo, 10 inquilinos. Rendimento 38.640$00 (rendas baixas) Sisa 1 0/0 isento de contribuição predial até 1940.

Para mais esclarecimentos, Rua do Ouro, 210, 2.º D.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



CISNE

Sapataria e Chapelaria

vende a Preços Baratos !!

Rua da Palma 290

DEFRONTE DA GARAGE LIZ

Entrada pela porta da esquina

Tratamento cientifico e racional da

Quebradura

pelo METODO C. A. BOER

O NOVO METODO do afamado Especialista Ortopedico de Paris, sr. C. A. BOER, e o unico que, **sem produzir incomodo,** mesmo para **quem tenha trabalhos pesados, consegue alivio imediato, segurança absoluta e perfeita contenção** das HERNIAS, por muito **volumosas, antigas rebeldes** que elas sejam, e que conduz á sua **eliminação definitiva,** conforme a opinião dos medicos mais abalizados e as declarações dos proprios HERNIADOS, os quais escrevem diariamente numerosas cartas tecendo os maiores encomios aos valiosos resultados que têm obtido com os **aparelhos C. A. BOER.**

Izagre, 2 de Julho de 1933

Sr. C. A. Boer—Pelayo, 38, Barcelona

Recebi a sua carta e agradeço-lhe o interesse que lhe mereço. Não posso deixar de lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura radical da minha hernia e que ha anos consegui com os seus excelentes aparelhos, dos quais faço sempre os elogios que merecem, dados os excelentes e seguros resultados que deles tirei, o que me leva a fazer-lhe esta comunicação que v. poderá tornar publica em beneficio dos herniados. Creia-me de v., etc., Gabino Ruano.

Villares de Soria, 13 de Novembro de 1933

Sr. C. A. Boer—Pelayo, 38, Barcelona.

Estou-lhe muito grato pelos seus aparelhos e Metodo C. A. BOER, visto que, tendo sofrido durante mais de 10 anos duma maldita hernia, «encontro-me agora perfeitamente», não sentindo o menor mal-estar. Autorizo-o a publicar esta declaração nos jornais. Sou de V., etc., Celedonio Garcia.

Medicos eminentes fazem uso e propaganda dos eparelhos e do **Metodo C. A. BOER,** considerando-os imprescindiveis a todos os HERNIADOS que queiram evitar as fatais consequencias dum abandono prolongado. AS SENHORAS podem tambem obter identicos beneficios para a sua saude, quer estejam ou não herniadas, sofram de **descaimento** ou **desvio da matriz,** tenham o **ventre descaído,** rins soltos e outras deslocações de orgãos.

Todas as pessoas que queiram disfrutar dos seguros beneficios que oferece o Metodo C. A. BOER, devem visitar **com toda a urgencia** e **completa confiança,** o afamado especialista, em:

GUARDA, segunda-feira, 11 de dezembro, Hotel Central
MANGUALDE, terça-feira, 12 de dezembro, Hotel Ferreira
ENTRONCAMENTO, quarta-feira 13 de dezembro, Hotel Faustino
LISBOA, quinta-feira 14, sexta-feira 15, sabado 16, domingo 17 de dezembro, no Hotel de L'Europe (praça Luiz Camões).
COIMBRA, segunda-feira 18, terça-feira 19 de dezembro Hotel Astoria
PORTO, quarta-feira 20, quinta-feira 21, sexta-feira 22, sabado 23 de dezembro, Hotel Paris

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Heitor de Carvalho
Cirurgião Dentista
Extracções e Tratamentos sem dôr. Dentaduras pelos processos mais modernos
Avenida da Liberdade, 85, 1. dir.º
Telef. 2 7573

O MUSEU BRITANICO
e a arqueologia colombiana

BOGOTÁ, novembro. — O director da secção de Etnologia do Museu Britanico propôs ao governo colombiano o envio de uma missão arqueologica ao distrito de Huila, a fim de efectuar ali uma série de explorações cientificas nos monumentos prehistoricos que ficam situados na região de San Agustin, onde se encontram as ruinas indigenas da civilização precolombiana consideradas como de extraordinario valor.

De acôrdo com a proposta as explorações serão dirigidas pessoalmente pelo chefe da secção de Etnologia do Museu Britanico, professor T. H. Joyce, e os achados arqueologicos que se encontrarem serão enviados a Londres para seu estudo e depois serão devolvidos a Bogotá, onde se fará uma secção especial para eles, correspondendo ao Museu Britanico uma parte desses achados.

Esta proposta foi submetida á consideração da Academia Nacional de Historia, que depois de um escrupuloso estudo, foi de opinião que o governo da Colombia deve secundar o projecto apresentado pelo Museu Britanico, para «esclarecer o misterio da civilização dos habitantes primitivos, do sul da Colombia, a qual é considerada como a mais avançada que os conquistadores espanhois descobriram na Nova Granada». Porém segundo acrescenta a Academia de Historia, o governo colombiano só deve autorizar as referidas pesquizas com a condição expressa de que os exemplares arqueologicos encontrados não saiam da Colombia. O Museu Britanico unicamente será autorizado a tirar copias e moldes dos objectos que forem encontrados e enviá-los imediatamente para a Inglaterra a fim de ali se fazer o seu estudo.

A Academia de Historia em vista da importante proposta feita pelo Museu Britanico, foi de parecer que o governo deve aceitá-la a fim de facilitar ao conhecimento universal a arqueologia colombiana. — (United Press).

CAVALHEIROS

Podem finalmente escanhoar a barba á vontade sem receio de infecções nem irritações de pele.
Tonifica os musculos faciais.

Fórmula americana do creme usado pelos gentlemans ingleses e americanos. BOIÃO — 7$50.
A' venda nas boas farmacias, perfumarias e drogarias.
Pedidos contra reembolso ao INSTITUTO VIREL — R. da Saudade, 2-A, 2.º. Telef. 2.0472. — No Porto — A. Miranda, R. Elísio de Melo, 28, 3.º (Sala 33).

O governo alemão queixa-se
da falta de meios para a defesa aerea do Reich

BERLIM, 11. — A proposito da revelação feita pelo «Sunday Dispatch», de Londres, segundo a qual as autoridades inglesas impediram, no ultimo momento, que um avião britanico levantasse vôo com o fim de espalhar manifestos anti-hitlerianos na Alemanha, a Imprensa de Berlim renovou as declarações de que o Reich está á mercê de incursões aereas.

A «Berliner Boersen Zeitung» escreveu: «Se esta tentativa falhou, outra triunfará. A Alemanha encontra-se numa situação intoleravel. Ninguem pensaria violar a nossa soberania, se dispuzessemos dos meios, por pequenos que fossem, de garantir os nossos direitos. Bastariam alguns aviões de Policia. Ainda ha Estados armados até os dentes que não falam senão na sua segurança, mas que recusam á Alemanha os meios de, em tempo de paz, se defender dos piratas dos ares internacionais. — (Americana).

Abre ámanhã o Reichstag

BERLIM, 11. — O novo Reichstag, que se inaugura amanhã, compõe-se de 661 deputados. E' o Parlamento mais numeroso que a Alemanha teve ainda. Como se sabe, o numero de representantes do povo varia com o de eleitores. Os jornais, comentando o acto inaugural de amanhã, dizem que a sessão de 12 de dezembro será a base da atitude futura do governo. Portanto, a sua importancia é manifesta. O novo Reichstag — acrescentam — terá principalmente influencia na politica externa da Alemanha, apoiando e fiscalizando a acção do chanceler. — (Americana).

A questão economica

BELGRADO, 11. — Prosseguindo a sua acção a favor do levantamento economico do país, o governo publicou mais cinco decretos. Um estabelece a fiscalização da actividade bancaria; outro põe as cooperativas sob a tutela do Estado; outro impõe a redução das despesas gerais de todas as empresas economicas; outro marca o juro maximo dos emprestimos, e outro suprime o artigo 5 da lei de protecção agraria, á sombra do qual os bancos gozavam de certa facilidades no que respeita ao auxilio á agricultura. Dentro de três meses será estabelecida uma moratoria de cinco anos para as dividas agricolas.

As novas medidas fôram acolhidas com protestos dos meios interessados. — (Americana).

O balanço da lei sêca

NOVA YORK, 11. — Os elementos publicados pelos jornais acêrca dos efeitos da «lei sêca», durante os treze anos da sua vigencia, mostram um activo de mais de 50.000 mortes, das quais 48 mil foram causadas pela ingestão de alcoois toxicos e os restantes pela acção dos «gangsters». — (Americana).

NOIVOS

QUEREIS CASAR RICOS?
VISTAM NA ALFAIATARIA — A. N. DA FONSECA L.DA, PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA, 19, 1.º (JUNTO AO CAFE' MARTINHO) TELEF. 2.3004, ONDE O SEU PESSOAL E' RIGOROSAMENTE SELECCIONADO PARA PODER EXECUTAR OBRA QUE SATISFAÇA OS MAIS EXIGENTES.
ENCOMENDAS RAPIDAS PARA A PROVINCIA, SEM PROVA E COM GARANTIAS.

O porto de Leticia
é uma posição inexpugnavel

BOGOTA', novembro — O dr. Luiz Eduardo Nieto Caballero que recentemente inspeccionou as regiões do sul da Columbia, declarou que o porto de Leticia no Amazonas é uma posição inexpugnavel. «Apesar de que para um exercito moderno não há posições inexpugnaveis — acrescenta — Leticia pela sua situação geografica é de muito dificil acesso pelo rio e quasi impossivel pelo lado da fronteira brasileira. Para ocupar militarmente este porto é necessaria a combinação de três ataques: o aereo, o terrestre e o fluvial.

«Durante a minha permanencia em Leticia, visitei as linhas de defesa que os peruanos construiram. Estas linhas compõem-se de três sectores separados entre si por uma distancia de cem metros e ligados por corredores subterraneos que conduzem á herdade da Vitoria. Nos sitios onde foram colocados os canhões fizeram-se abrigos de cimento armado e com escadas que conduzem aos subterraneos. Os abrigos da artelharia e das linhas de defesa estavam cuidadosamente cobertos com troncos de arvores e de ramas.

Ao lado das trincheiras foram colocados antigos canhões de bronze sem rodas, recordações historicas dos espanhois, a fim de enganarem o inimigo. Estas defesas, conclui o dr. Nieto Caballero, encontram-se actualmente abandonadas e cobertas de uma espessa vegetação tropical. — (U. P.)

Um inverno rigoroso
15º negativos em Berlim

BERLIM, 11. — A temperatura desceu em Berlim a 15 graus abaixo de zero, o que é muito raro no começo de dezembro. Os rios e os lagos das imediações da capital gelaram e encheram-se rapidamente de patinadores. Os cisnes do lago do Tiergarten ficaram prisioneiros do gelo e foram salvos pelos bombeiros. Na Silesia o termometro desceu para 20 graus negativos. — (Americana).

Um criminoso que mudou
as impressões digitais

NOVA YORK, 11. — Foi preso em Chicago, sob a acusação de assassinio, o famoso «gangster» Kluters, conhecido pelo «Belo Jack». A Policia verificou que a fisionomia do criminoso não correspondia ás numerosas fotografias que estão guardadas nos seus arquivos. Com as impressões digitais deu-se o mesmo. Apurou-se que Kluster recorrera á alta cirurgia estetica, que lhe alterou a linha do nariz e a forma oval do rosto. Não se sabe ainda como conseguiu mudar as impressões digitais. — (Americana).

A Camara francesa votou
o projecto financeiro do governo

PARIS, 11. — A Camara dos Deputados esteve reunida até cerca das 5 horas, hora a que foi votado o projecto financeiro do governo, na sua totalidade, por 280 votos contra 175, depois de Chautemps ter posto a «questão de confiança». Os socialistas S F I O abstiveram-se por completo mantendo a decisão tomada numa das ultimas reuniões do grupo. Por outro lado, os neo-socialisas de Renaudel votaram todos pelo governo. Déat subiu á tribuna para explicar as razões que levavam os seus partidarios a votarem o projecto.

Chautemps, momentos antes do voto pronunciou um eloquente discurso, apelando para todos os republicanos e fazendo-lhes vêr os graves perigos que poderiam advir da instabilidade ministerial. O projecto governamental, devidamente aprovado pela Camara dos Deputados, transita hoje mesmo para o Senado. Além do grupo Blum, varios grupos do centro abstiveram-se tambem. Entre os artigos aprovados esta madrugada, conta-se o que institui uma taxa especial de 50 francos por hectolitro de gasolina e sobre todos os carburantes que contenham 30 por cento de alcool. Um dos artigos institui tambem uma taxa especial sobre os aperitivos. — (Havas).

Politica chilena

SANTIAGO DO CHILE, 11. — Nos circulos parlamentares afirma-se que serão concedidos poderes extraordinarios, para os proximos seis meses, ao sr. Alessandri, presidente da Republica, conforme os desejos manifestados por ele. — (Americana).

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va á «Chic».

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 25601

H. Vaultier & C.ª

Secção de Oleos "EAGLOIL"
O oleo que a pratica recomenda
Secção de correias de transmissão
Stocks completos o serviço de montagens por tecnicos devidamente habilitados
Fabrica de correias de couro com maquinismos e aperfeiçoamentos modernos
Secção de empanques de amianto e borracha
de fabricação TURNER E BROTHERS ASBESTOS C.o e fabricação GARLOK

Secção de ferro, aços e metais
Toda a qualidade de ferro, aço Rapid "SIEM etc.
Secção de puados para fiação
Fabrica modelo em Lisboa, Medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908
Medalha de prata na Feira de Amostras do Estoril de 1929
Grande diploma de Honra na Exposição do Rio de Janeiro de 1930

Secção de mangueiras para incendio — Fabrica em Lisboa
Marcas registadas Simplex, Duplex, Triplex EAGLEHOSE
Secção de borracha industrial
Desperdicio para limpeza de maquinas — Fabrica no Porto

Em França nos departamentos viticolas a doença do cancro é menor, sendo a percentagem de 50 a 70 por 10.000, enquanto nos departamentos não viticolas a media é de 120 a 130.

ULTIMAS NOTICIAS

Ratopax SÓ MATA RATOS

Frasco, Esc.: 8$00 A venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Analise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa»

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Declarou-se a greve geral revolucionaria

O Governo tomou providencias para assegurar a ordem publica e continua a mostrar-se optimista

MADRID, 11. — Os acontecimentos revolucionarios que ocorreram anteontem em Espanha, e que se consideravam terminados, agravaram-se hoje com a proclamação da greve geral revolucionaria decretada pela Confederação Nacional do Trabalho e que abrange todo o país. Nesta capital a greve não afecta mais que os bairros excentricos da capital, trabalhando-se normalmente no centro da cidade, onde o comercio abriu todo as suas portas. Os carros circulam normalmente, apesar de ás primeiras horas da manhã alguns grupos terem pretendido opôr-se á sua saída.

No bairro dos Quatro Caminhos, onde a greve é mais intensa no ramo da construção, os grevistas pretenderam estendê-la ao comercio, conseguindo que algumas lojas fechassem e outras se conservem semi-abertas. Junto ás obras que se estão a realizar no troço ferroviario de ligação, explodiu esta manhã uma bomba, que não causou vitimas, obrigando-os a abandonar o serviço.

A Policia descobriu durante uma busca que realizou de madrugada na casa do anarquista José Barrero [illegible] pistolas, varias caixas com balas, diverso material para fabrico de explosivos e cinco poderosas bombas. Em casa de um irmão deste anarquista passou tambem uma busca, descobrindo uma pequena fabrica de explosivos. Foram apreendidas varias garrafas com gasolina misturada com acido sulfurico e embrulhadas em papel com polvora, a fim de rapidamente explodirem ao serem lançadas. José Barrero, ao ser interrogado pela Policia, mostrou-se satisfeito com o seu fabrico de explosivos, pois diz que os considera necessarios para a purificação da humanidade. Foram ambos presos.

A' medida que o dia avança a agitação vai-se tornando cada vez maior, principalmente nos bairros excentricos da capital. No bairro dos Quatro Caminhos, onde se efectuaram numerosas prisões, os transeuntes são rigorosamente revistados pela Guarda Civil. Junto ao entroncamento ferroviario houve um incidente entre a Guarda Civil e um grupo de grevistas que pretendiam obrigar os operarios que naquela obra estão a trabalhar a abandonar o serviço. Trocaram-se varios tiros, que não tiveram consequencias graves. Analogo incidente se deu no bairro San Martin, proximo de Madrid, onde tambem os grevistas queriam coagir os seus camaradas a abandonar o trabalho.

As comunicações com o bairro de Chanberin foram cortadas pelos grevistas.

A *Folha Oficial de Lunes*, por informações particulares que recebeu, diz que o numero de mortos em consequencia do descarrilamento do expresso Barcelona-Sevilha se eleva a 30.

Os bairros excentricos de Madrid, Carabanchel e Vila Verde estiveram toda a noite ás escuras em consequencia de junto aos cabos condutores da electricidade terem explodido bombas que os avariaram. — (United Press).

O que se passou em Barcelona

BARCELONA, 11. — Em varios bairros, os extremistas atacaram a força publica, de que resultou ficar gravemente ferido um capitão da Guarda Civil. Num dos bairros operarios, a força abriu cerrado fogo de metralhadora contra uma fabrica onde os extremistas se concentraram. Noutro recontro, ficou ferido um tenente da Guarda. Rebentaram varias bombas no centro da cidade, só ocasionando prejuizos materiais. Outra que explodiu junto duma ponte fez saltar os «rails» do caminho de ferro na extensão de um metro. — (Havas).

BARCELONA, 11—A's primeiras horas da manhã os operarios desta cidade começaram normalmente o trabalho, não se fazendo sentir as ordens emanadas da C. G. T. para ser decretada a greve geral revolucionaria. Pouco depois, porém, grupos de filiados na Confederação Nacional de Trabalho armados de pistolas, começaram a percorrer as diversas obras, convidando os respectivos operarios a abandonar o trabalho. Até agora não se registaram incidentes.—(United Press)

BARCELONA, 11, ás 17 e 30.—(Pelo telefone).—Os operarios começaram a trabalhar esta manhã, mas abandonaram o trabalho, na sua maioria, depois do meio dia. A paralização, actualmente, é de 70 por cento.

A ligação ferroviaria com Madrid faz-se com dificuldade, por ter sido destruida uma ponte.

No bairro de Barceloneta, um grupo matou a tiro o gerente duma fabrica. Contra uma fabrica onde se trabalhava, foi lançada uma bomba. Os operarios abandonaram em seguida o local.—(United Press).

A repercussão em Sevilha

SEVILHA, 11—A's primeiras horas da manhã os elementos filiados na C. G. T., em cumprimento das instruções que reberam, decretaram nesta região a greve geral revolucionario e impediram a organização dos comboios, não se realizando por este facto as partidas marcadas para aquelas horas.

Mais tarde, porém, foi possivel restabelecer a normalidade nos serviços dos caminhos de ferro, realizando-se agora normalmnte o trafego ferroviario.—(United Press)

O governo está optimista

MADRID, 11. — Ao meio dia o ministro do Interior falou á população por intermedio da T. S. F. A nota dominante da sua alocução é optimista. Comunicou, no entanto, que ha um pequeno movimento extremista na região de Lião, mas sem fornecer quaisquer pormenores. Não se mostrou inquieto com a greve declarada pelos anarco-sindicalistas. Disse que os agitadores não alcançaram o objectivo que visavam. — (Havas).

O estado da greve

MADRID, 11, ás 16 horas. *(Pelo telefone)*. — O sr. Julián Bésteiro, presidente da União Geral dos Trabalhadores (socialista), negou terminantemente que este organismo operario secunde o movimento.

O presidente do ministerio informou que, ao meio dia, se trabalhava na maioria das cidades de Espanha, ainda que se tivessem tentado coacções em Madrid, Barcelona, San Sebastian, Saragoça e Pamplona.

Em Cádiz, a greve limita-se á construção civil e aos condutores de automoveis.

O governo apresentar-se-á amanhã ao Parlamento, para dar conta dos acontecimentos e das precauções que adoptou. Até lá, o presidente do ministerio conta extinguir os ultimos focos de rebelião, alguns dos quais já extintos, como o de Villanueva de la Serena, onde os rebeldes se refugiaram na igreja, para se renderem.

O chefe do governo afirma, no entanto, que para a pacificação total são necessarios alguns dias.

O sr. Gil Robles visitou o sr. Martinez Barrio, oferecendo-lhe o apoio da Acção Popular, cujos filiados estão dispostos a ocupar os serviços em que se declarar a greve. O sr. Miguel Maura fez identico oferecimento. O presidente do Ministerio declarou que o governo tem os elementos suficientes para fazer frente á situação.

Fôram hoje presos os dirigentes do «comité» ferroviario de Madrid, afecto á C. G. T., por terem redigido e mandado distribuir manifestos em que se incitavam os ferroviarios á greve.

Entre a população da capital, houve certo alarme esta manhã, formando-se «bichas» á porta dos estabelecimentos, na previsão de que se vejam obrigados a fechar. Mas o governo tranquilizou o povo, afirmando que tomou todas as providencias para assegurar o abastecimento da cidade.

Apenas no bairro de Puente de Vallocas explodiram dois petardos, que não causaram prejuizos. — (United Press).

Os ultimos rebeldes

TERUEL, 11—A principal dificuldade que as autoridades encontraram para obrigar á rendição os revoltosos desta região reside na deficiencia dos caminhos que, devido ás ultimas nevadas, se encontram quasi intransitaveis. Algumas povoações onde os rebeldes se acoitaram encontram-se a uma distancia de 200 quilometros. Para estas localidades, a Guarda Civil, unida a forças do Exercito, caminha com dificuldade, demorando por esse facto o combate que lhes vai dar. Os revoltosos encontram-se refugiados na sua maior parte nas povoações de Las Matas e Balderobres.—(United Press)

MADRID, 11. — Consta de origem particular que os revolucionarios de Villa Nueva de la Serena se renderam ás tropas ás 11 e 30. — (Havas).

Ecos da revolta extremista

SARAGOÇA, 11—Em consequencia das prisões desta cidade serem insuficientes para comportar todos os detidos implicados nos acontecimentos dos ultimos dias, parte deles foi enviada para as prisões das povoações proximas.

Os dois medicos irmãos Alcrudo, que foram presos no sabado ultimo dedicavam-se a tratar os feridos dos acontecimentos revolucionarios, sem darem conhecimento do facto ás autoridades. Está apurado que ambos se encontram filiados na organização anarco-sindicalista.—(United Press).

MADRID, 11. — A' 1 hora da madrugada o ministro do Interior comunicou á Imprensa que ha ainda algumas localidades em poder dos revoltosos, mas em numero muito reduzido e que dentro de poucas horas, devem cair nas mãos das forças governamentais. — (Havas).

MADRID, 11. — O governador civil de San Sebastian comunicou que ha tranquilidade em todo o seu distrito, e que apenas, entre as 21 e as 23 horas de ontem, rebentaram varios petardos sem consequencias. — (Havas).

SARAGOÇA, 11.—Foram presos dois medicos que trataram varios extremistas feridos, não comunicando o facto ás autoridades. — (Havas).

MADRID, 11. — Comunicam que Huesca e Villanueva fôram teatro de viva fuzilaria entre extremistas e Guarda Cicil. Forças consideraveis de Policia chegaram a estas vilas e conseguiram restabelecer a ordem. — (Havas).

Uma parada de aviões

no aerodromo de Alverca

O aerodormo de Alverca reuniu hoje alguns aviões militares, a fim de se poderem fazer fotografias destinadas ao album «Portugal 1934».

Assim, ás 12 horas, já se encontravam alinhados na pista 8 aparelhos do Grupo de Bombardeamento.

Pouco depois aterraram 6 aviões da Escola de Sintra, chegando pelas 13 horas uma esquadrilha de 3 aparelhos do campo de Tancos.

Figuravam tambem na pista o bimotor inglês «Dragon» que ha dias se encontra entre nós.

O ultimo aparelho a chegar foi um da Amadora.

Cêrca das 14 horas, quando estavam alinhados na pista 18 aparelhos, os pilotos tomaram lugar nos comandos, começando os aviões a subir por esquadrilhas. Durante os vôos que foram feitos a pouca altura, Leitão de Barros dirigiu a filmagem de alguns grupos de aviões, fazendo-se tambem fotografias para o album de propaganda. As esquadrilhas começaram a retirar para as suas bases pelas 15 e 30 depois de terem efectuado diversas evoluções.

Pena é que, para efeitos de propaganda se tenham reunido apenas 18 aparelhos, quando na verdade possuimos muitos mais em condições de voar.

★ ★ ★

A oficialidade de Alverca ofereceu um almoço intimo ao tenente Christophes, piloto do avião inglês «Dragon».

O "Lima" largou do Havre

HAVRE, 11. — Largou hoje deste porto, pelas 16 horas, com destino a Lisboa, onde chegará depois de amanhã, o contra-torpedeiro português «Lima».

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

Joalharia Lory
ROSSIO 40
Joalharia platina e genero antigo
Pratas artisticas. Cristais
Esmaltes

Julio das Farturas
Animado salão de festas do PARQUE MAYER
CINEMA - VARIEDADES - BAILE
VIVACIDADE-MOVIMENTO-ALEGRIA
SORTEIO DE VALIOSAS SURPRESAS
Grande exito da ORQUESTRA-JAZZ
Entrada Gratis. Aberto toda a noite.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE — A's 9,45
CINE E VARIEDADES

CAMEL CIGARETTES